

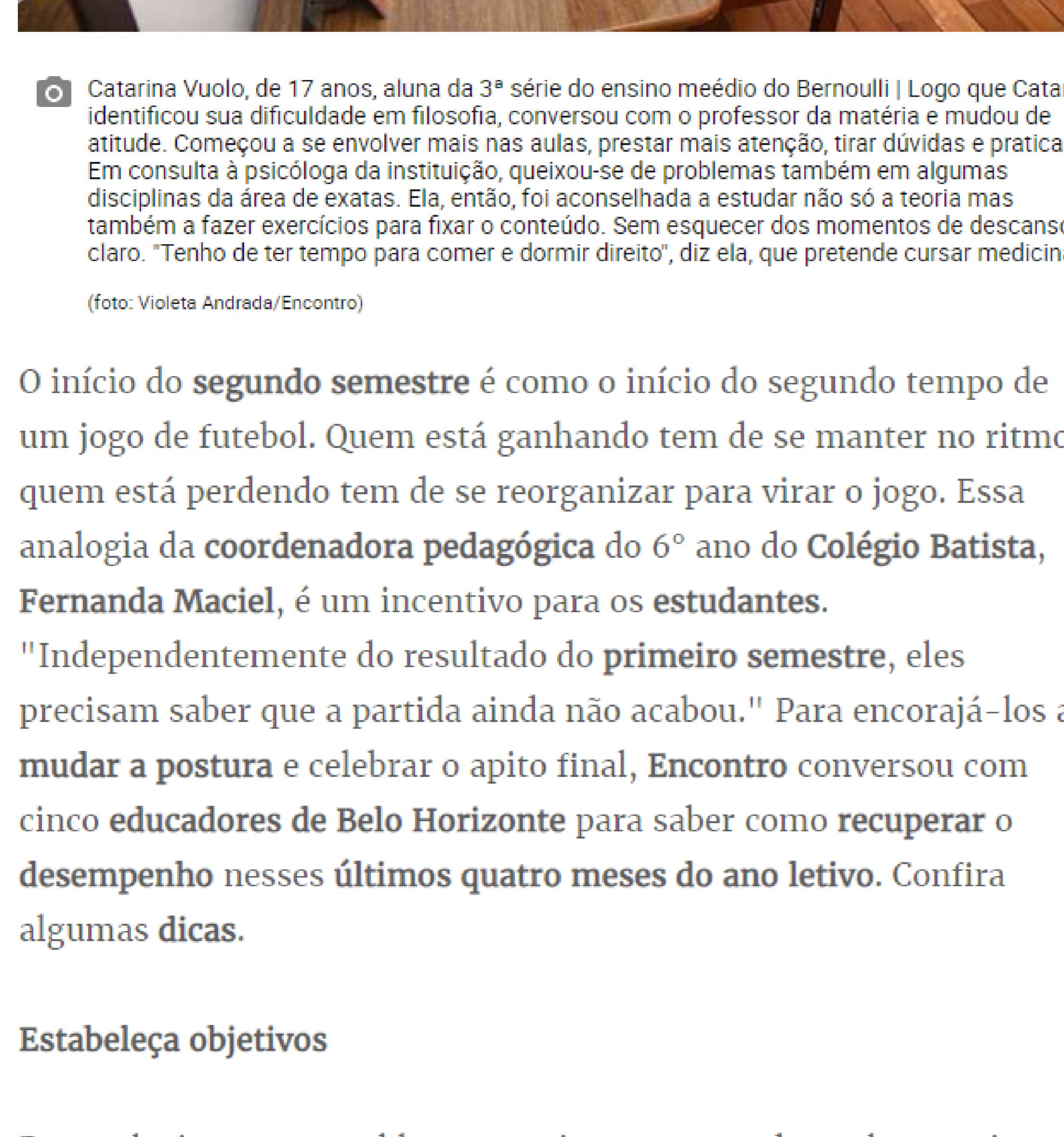
EDUCAÇÃO

Como recuperar notas no segundo semestre?

Especialistas dão dicas de como ajudar os estudantes a ter um bom desempenho na reta final do ano e fechar o boletim no azul

LF Leticia Fulgêncio

postado em 16/08/2019 17:07 / atualizado em 23/08/2019 15:49



Catarina Vuolo, de 17 anos, aluna da 3ª série do ensino médio do Bernoulli | Logo que Catarina identificou sua dificuldade em filosofia, conversou com o professor da matéria e mudou de atitude. Começou a se envolver mais nas aulas, prestar mais atenção, tirar dúvidas e praticar. Em consulta à psicóloga da instituição, queixou-se de problemas também em algumas disciplinas da área de exatas. Ela, então, foi aconselhada a estudar não só a teoria mas também a fazer exercícios para fixar o conteúdo. Sem esquecer dos momentos de descanso, claro. "Tenho de ter tempo para comer e dormir direito", diz ela, que pretende cursar medicina

(foto: Violeta Andrade/Encontro)

O **início do segundo semestre** é como o início do segundo tempo de um jogo de futebol. Quem está ganhando tem de se manter no ritmo e quem está perdendo tem de se reorganizar para virar o jogo. Essa analogia da **coordenadora pedagógica** do 6º ano do **Colégio Batista**, **Fernanda Maciel**, é um incentivo para os estudantes.

"Independentemente do resultado do **primeiro semestre**, eles precisam saber que a partida ainda não acabou." Para encorajá-los a mudar a postura e celebrar o apito final, **Encontro** conversou com cinco **educadores** de Belo Horizonte para saber como recuperar o desempenho nesses últimos quatro meses do ano letivo. Confira algumas dicas.

Estabeleça objetivos

Para solucionar um problema, precisa-se, antes de qualquer coisa, identificá-lo. Quantos **pontos** faltam em cada **matéria** para o **estudante passar de ano**? Há algum risco de ele ficar de **recuperação**? Quais são as maiores **dificuldades e facilidades**? Para a diretora pedagógica do Colegium, **Alessandra Dias**, antes de mais nada é preciso analisar o boletim do aluno e verificar seu **aproveitamento** em cada **matéria** até agora. Assim ele poderá "atacar cada problema de maneira eficiente".

Faça um plano de estudos

Essa é uma dica unânime entre os **educadores**. Depois de diagnosticar a situação do **estudante**, defina semanalmente quais **matérias** serão estudadas, em quais dias e em quais **horários**. **Fernanda Maciel**, coordenadora pedagógica do 6º ano do **Colégio Batista**, aconselha intercalar matérias de diferentes **áreas do conhecimento**, como **matemática** e **português**, ou **física** e **história**. "Estudar **matemática** e depois **física** cansa, porque exigem raciocínios semelhantes", explica. Outra dica é alternar as **matérias** de que o **estudante** não gosta com as que ele gosta. "Ao deixarmos as preferidas por último, mantemos o **aluno motivado**", diz **Marcos Raggazzi**, diretor pedagógico do **Colégio Bernoulli**. Mas é contraproducente instituir longos períodos de **estudo** sem deixar brechas para descansos. Segundo os **especialistas**, o **cérebro** fica saturado e para de reter **informações**. "Faça pausas para tomar **água** ou fazer um **lanche**", diz Fernanda. "Mas não é para aproveitar e pegar o **celular** ou o **videogame**!" Se o **estudante** não conseguir cumprir plenamente o plano, não é preciso desesperar-se. Para Marcos, o **planejamento** não tem de ser 100% rígido. O mais importante é que **estudar** ao menos um pouco todos os dias. "Ao se dedicar à **matéria** uma hora por dia durante oito dias, o **aluno** aprende muito mais do que se estudassem oito horas em um único dia".



Isabella Souza, de 15 anos, aluna da 1ª série do ensino médio do Santo Agostinho | No sétimo ano, Isabella "passou raspando" em ciências. Hoje, é monitora de física. A mudança de atitude aconteceu quando ela decidiu que queria estudar para aprender e não só para cumprir obrigações, e descobriu a magia de ensinar. "Virar monitora fez toda a diferença, porque eu passei a aplicar o que eu aprendo. Ensinar é um jeito muito legal e prático de estudar." Isabella também passou a aproveitar mais o tempo na sala de aula, prestando atenção e nunca levando dúvidas para casa

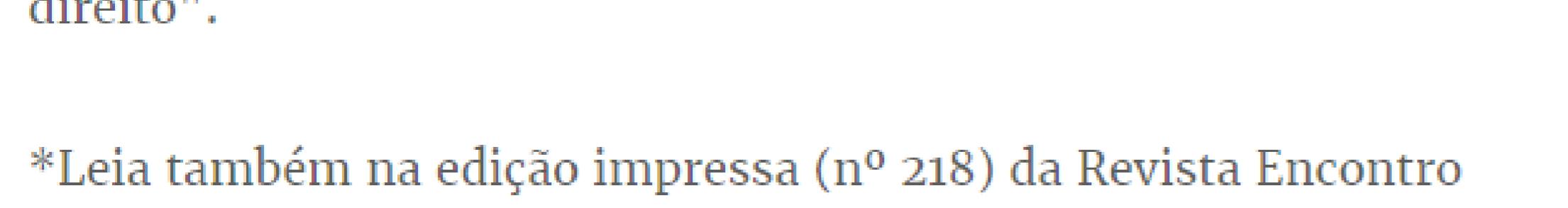
(foto: Alexandre Rezende/Encontro)

Dê atenção à autoestima

Essa dica é para os **pais**: acompanhe a **vida escolar** do **estudante**, motive-o e mostre-se sempre interessado e disponível para ajudá-lo. Na hora das **refeições**, por exemplo, vale perguntar sobre as **aulas**, qual **matéria** está mais agradando, em qual está tendo dificuldades... "No momento em que ele conta, ele **estuda**", diz **Alessandra Dias**, diretora pedagógica do Colegium. Para os **educadores**, aumentar a **autoestima** do **estudante** é muito significativo. Reconheça seu **esforço**, dê **feedbacks** positivos e, importante, acredite nele. "O **estudante** que está em paz e sente que é **capaz** dá conta de fazer cinco vezes mais do que o **estudante** que sabe tudo e tem **medo**", diz o **professor de física** e analista de inovação do Santo Agostinho, **Patrick Bonnereau**.

Crie grupos de estudo

Quem ensina é quem mais aprende. "Quando ensinamos nos preocupamos que o outro realmente entenda e acionamos áreas diferentes do nosso **cérebro**", explica **Alessandra Dias**, diretora pedagógica do Colegium. Por isso, ela e outros **educadores** falam organizar grupos de estudos entre colegas – visionados por **adultos**, dependendo da idade. Ao compor os grupos, uma das opções é juntar estudantes com facilidades em diferentes **matérias**. Por exemplo, um craque em **matemática** com fera em **português**. O **professor de física** e analista de inovação do Santo Agostinho, **Patrick Bonnereau**, também dá a dica de juntar alunos que estejam com a mesma dificuldade. "Dois com o mesmo problema são mais empáticos entre si", diz. "E se certificam de verdadeiramente solucioná-lo".



Tamar Castro, de 12 anos, aluna do 7º ano do ensino fundamental do **Colégio Batista** | Tamar passou para o ensino fundamental II há pouco mais de um ano e meio e, para se adaptar à nova rotina, ela faz aulas extras para tirar dúvidas. "Meus professores sempre me dão suporte e me orientam, e eu sempre me esforço para aprender", diz. "Agora estou mais tranquila e me dedico mais para aula. Estou conseguindo tirar boas notas e me sentindo mais confiante. Estou me sentindo mais forte e mais capaz".

(foto: Alexandre Rezende/Encontro)

Repense os processos de aprendizagem

O **estudante** precisa saber de que forma aprende melhor. Ouviu, escrevendo, vendo? Existe muitas metodologias de estudo. "Ele pode assistir a videoaulas, fazer esquemas, mapas mentais, anotações, durante as aulas, usar marca-textos, marcar destaca, ou escrever palavras-chave do conteúdo", diz **Fernanda Maciel**, coordenadora pedagógica do 6º ano do **Colégio Batista**. Se estudar sozinho não estiver dando certo, o professor de **matemática** da **Colégio Bernoulli**, **Marcos Raggazzi**, explica que é uma oportunidade de o **estudante** ter contato com a **matéria** por meio de outra pessoa e de outra metodologia de ensino. Ele diz que um **aluno** pode ter, por exemplo, dificuldade para absorver o conteúdo das aulas de um **professor** porque a voz dele lembra a voz de alguém com quem teve uma experiência negativa no passado.

Limite o tempo nas telinhas, e determine uma rotina de sono e alimentação

Até final da **adolescência**, o **cérebro** ainda está em formação e o **estudante** não tem consciência crítica para impor certos limites. Por isso, os **pais** devem ajudar desmitificando um **tempo** para o uso de **celulares** e **tablets**. Além disso, "criança precisa ter, no mínimo, oito horas regulares de sono", diz **Marcos Raggazzi**, diretor pedagógico do **Colégio Bernoulli**. "Não adianta nada estudar sem descanso". Combine isso com uma rotina de **alimentação** e **exercícios físicos** e estará no caminho certo. A **coordenadora de ensino** do 20 ao 50 ano do **Colégio Magnum**, **Joisa de Abreu**, explica que "o indivíduo precisa ser enxergado como alguém pertencente a um sistema. Estabeleça uma rotina. Não deixe para depois. Comece o **segundo semestre** com o **peito** direito".

*Leia também na edição impressa (nº 218) da Revista Encontro



MAIS LIDAS

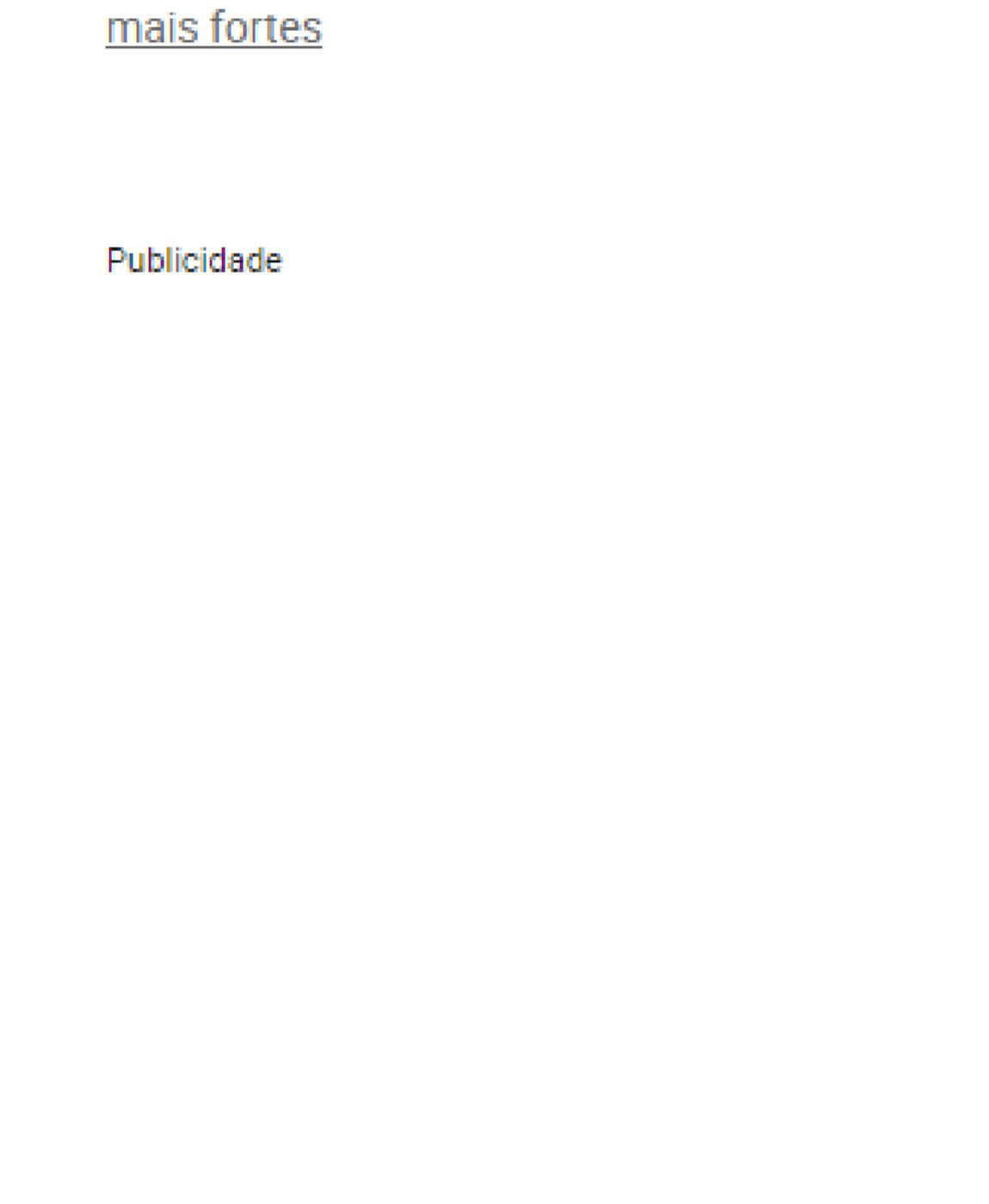
1 23:27 - 17/03/2020 - Compartilhe [Pif Paf conquista mais um mercado internacional](#)

2 00:11 - 20/07/2019 - Compartilhe [Será que existe um horário certo para dormir?](#)

3 23:32 - 20/10/2020 - Compartilhe [Células-tronco vão revolucionar tratamentos de beleza, afirma especialista](#)

4 01:03 - 09/10/2020 - Compartilhe [Farmacêutico fala sobre o combate da indústria de medicamentos à Covid-19](#)

5 15:21 - 18/02/2020 - Compartilhe [Tratamento com células-tronco ajuda animais a se recuperarem de doenças graves](#)



[an error occurred while processing this directive]

BLOGS

PORTAL BIQUEJO [Portal do Queijo](#)
Secure Drug Store * Where To Order Cialis Super Active 20 mg Online Safe * Fast Worldwide Shipping

Movimento Country [Na UTI, Cristiano compartilha vídeo emocionante ao lado da mãe após parada cardíaca](#)

ESTAÇÃO NERD [Crítica | Rebecca – A Mulher Inesquecível](#)

ÚLTIMAS

00:24 - 22/10/2020 - Compartilhe [Como lidar com animais de estimação que precisam ficar sozinhos em casa](#)

23:32 - 20/10/2020 - Compartilhe [Células-tronco vão revolucionar tratamentos de beleza, afirma especialista](#)

23:34 - 12/10/2020 - Compartilhe [Um pouco de sofrimento faz com que fiquemos mais fortes](#)

Publicidade